

COMUNICADO DE IMPRENSA

Dia *GelAvista* - 20 de julho

A importância de comunicar avistamentos de organismos gelatinosos

Proteger o oceano é impossível sem compreendê-lo. Organismos gelatinosos, como medusas e caravelas-portuguesas permanecem entre os animais mais desconhecidos e representam um dos maiores desafios no estudo do ambiente marinho. Para aprofundar o conhecimento sobre estes seres enigmáticos, o GelAvista, projeto de ciência cidadã do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), apela à participação no primeiro “**Dia GelAvista**” que será celebrado no dia **20 de julho**. Neste dia, todos os cidadãos são convidados a comunicar os seus avistamentos, positivos ou nulos, através da App GelAvista ou por email. A iniciativa permitirá obter uma visão abrangente da ocorrência de animais gelatinosos em Portugal.

A abundância destes organismos tem sido associada aos efeitos das alterações climáticas. Eles possuem uma capacidade notável de adaptação a condições ambientais que outros animais não conseguem tolerar, sendo importantes indicadores das mudanças nos ecossistemas. Em certas regiões do mundo grandes proliferações de organismos gelatinosos têm sido relacionadas com desequilíbrios ambientais e atividades antropogénicas, enquanto noutras áreas desempenham papéis ecológicos cruciais. Portanto, a monitorização conduzida pelo GelAvista é vital para conhecer e entender os padrões de abundância e distribuição destas espécies. O sucesso do Dia GelAvista depende do valioso contributo dos cidadãos que partilharem os seus avistamentos com o projeto.

No âmbito desta iniciativa, o GelAvista promoverá atividades de comunicação de ciência/científica em **quatro locais selecionados** em Portugal continental e nas regiões autónomas, nomeadamente em Almada, Angra do Heroísmo, Praia da Vitória e Funchal. Desde 2016, o GelAvista monitoriza organismos gelatinosos em Portugal, incentivando os cidadãos a contribuir para o avanço da ciência através da comunicação dos avistamentos das espécies que ocorrem no país.

Participar é simples. Basta enviar as informações dos avistamentos através da App GelAvista ou para plancton@ipma.pt, partilhando o local, data e hora, o número estimado de organismos observados e, uma fotografia que permita a identificação da espécie (se possível junto de um objeto que sirva de referência de escala).

Abaixo segue o programa completo.

Mais informações:

IPMA/GelAvista (equipa de monitorização de organismos gelatinosos na costa portuguesa):

T. responsável do projeto: +351 223 027 150 | plancton@ipma.pt

Programa

Portugal Continental

Almada | Praia do Tarquínio-Paraíso

10h00 Sessão educativa “Ciclo de vida da medusa-do-tejo”, com exibição de pólipos e éfiras, com o Oceanário de Lisboa

Workshop interativo sobre o contributo do GelAvista para o conhecimento da abundância e distribuição de gelatinosos no contexto das alterações climáticas, com a equipa GelAvista

14h30 Leitura de extrato do livro “A migração das Alforrecas” e sessão de autógrafos, com o escritor Rui Cerqueira Coelho

Apresentação do projeto GelAvista, com a equipa GelAvista

17h00 “À procura de gelatinosos”: avistamento coletivo na praia do Tarquínio-Paraíso, com a equipa GelAvista

Açores

Angra do Heroísmo | Zona balnear do Refugo

Praia da Vitória | Piscinas naturais do Porto Martins

10h00 Sessão educativa “Ciclo de vida da medusa-do-tejo”, com exibição de pólipos e éfiras, com o Oceanário de Lisboa

16h00 “Tanque de contacto”: atividade destinada às famílias, que pretende dar a conhecer fauna e flora marinhas locais, destacando a importância e diversidade dos ecossistemas marinhos, com o Centro de Ciência de Angra do Heroísmo

“À procura de gelatinosos”: avistamentos coletivos na zona balnear do Refugo e nas piscinas naturais do Porto Martins, com a equipa GelAvista Açores

Madeira

Funchal | Complexo balnear Poças do Governador

11h30 “GelAvista à beira-mar”: workshop interativo destinado às famílias sobre a importância do GelAvista para o conhecimento das espécies gelatinosas e dos ecossistemas marinhos, com a Estação de Biologia Marinha do Funchal

“À procura de gelatinosos”: avistamento coletivo no complexo balnear Poças do Governador, com a equipa GelAvista Madeira